

272 187 4468

222

5

Doenças e uma morte entre os desabrigados de Banzaê

As 2.695 pessoas desabrigadas do município de Banzaê, a 250 quilômetros de Salvador, agora enfrentam sérios problemas de saúde e, ontem, tiveram uma baixa, com a morte de José Orlando de Jesus, de 2 anos, vítima de meningite. Expulsas pelos índios kiriris de suas moradias, no último dia 25, as 676 famílias estão morando em barracos e abrigos improvisados pela prefeitura. Até a tarde de ontem, além da morte por meningite, segundo informou a prefeita Jailma Dantas, havia 16 casos de infecção respiratória aguda, 12 de dengue, três de hepatite A, um de hemorragia, dois de tuberculose e 60 de diarreia, sendo que 33 casos foram registrados na sede do município. Se a Funai não apressar a indenização das famílias de não-índios, o quadro deverá se agravar ainda mais nos próximos dias, previu a prefeita.

Essas famílias recebem cestas básicas do governo, mas cerca de três mil crianças estão sem aulas, já que as três escolas e um clube social foram ocupadas provisoriamente pelos desabrigados. Toda essa situação começou no dia 19 do mês passado, quando os kiriris ocuparam os povoados de Marcação, Baixa Nova, Segredo, Fazenda Juá, Fazenda Guigós e Araçás. A segunda ocupação aconteceu no último dia 25, em Segredo e Monte, nas proximidades do povoado de Araçás, onde viviam 1.100 pessoas em área pertencente à reserva indígena de Banzaê (os imóveis ocupados pelos índios ficam dentro de uma área de 12.320 hectares, demarcada pela

Funai em 1986). Anteriormente, houve invasões em Mirandela, em 1994; Gado Velhaco, em 96; e Pau Ferro, em 97.

A prefeita Jailma Dantas reivindica uma maior mobilização do governo e cobra uma atuação mais firme da Funai para solucionar, o mais rápido possível, a situação dos "brancos" em Banzaê. Segundo ela, as famílias necessitam de agasalhos, remédios e medicamentos. No entanto, a prefeita anunciou que, na próxima quarta-feira, os caciques Manoel Batista e Lázaro Souza, que vivem em constante conflito pela posse das terras indígenas no município de Banzaê, terão uma reunião no Fórum de Ribeira do Pombal para discutir a integração entre as duas aldeias.

SAC-Móvel

O SAC-Móvel do governo estadual encerra hoje, em Banzaê, a emissão de documentos para os posseiros expulsos pelos índios kiriris, a fim de que eles possam ser legalmente assentados numa área cedida pela prefeitura. O terreno está recebendo obras de infraestrutura do governo do estado. O chefe da Casa Militar do governador, coronel Christóvão Rios, disse que o estado está assegurando desde o policiamento até a distribuição de cestas básicas (já foram distribuídas 800) para as famílias desalojadas. A Secretaria do Trabalho e Ação Social já providenciou a entrega às famílias de colchões, cobertores e lençóis, entre outros utensílios.